

Mudanças no Farmácia de Minas vão descentralizar entrega de medicamentos

Qui 14 outubro

O [Governo de Minas Gerais](#) anunciou, nesta quinta-feira (14/10), avanço importante no projeto de descentralização do programa Farmácia de Minas, da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#). O objetivo é que a distribuição dos medicamentos seja feita na farmácia vinculada ao posto de saúde, com incentivo financeiro para os municípios.

Em coletiva, o secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, informou que o projeto está em andamento e também que um novo prédio está sendo preparado para abrigar a unidade da Farmácia de Minas em Belo Horizonte, em um local mais amplo e de melhor acesso.

Atualmente, segundo Baccheretti, quase 50% das pessoas que buscam medicamentos na unidade do Farmácia de Minas vão ao local em horário não agendado, causando filas e aglomerações. Por isso, uma das metas da secretaria é incentivar o público a tentar cumprir o horário agendado para a retirada dos remédios.

Vacinação e indicadores

Minas Gerais se aproxima das 25 milhões de doses aplicadas contra a covid-19. Além disso, pelo menos 84% das pessoas acima de 12 anos já tomaram a primeira dose.

Baccheretti enfatizou o impacto da vacinação no combate à pandemia e frisou que a ocupação de leitos de UTI por covid-19 está abaixo de 25%. Além disso, o número de pacientes internados continua caindo. “Não temos nenhuma pressão no sistema de Saúde, temos vagas sobrando nos hospitais do estado”, afirmou Baccheretti.

A melhora dos indicadores no estado, segundo o secretário, é devido à velocidade da vacinação, que também diminuiu a circulação do vírus. Tal melhora pode ser observada em 289 cidades mineiras com menos de 30 mil habitantes que apresentaram menos de 50 casos nos últimos 14 dias. Pelo menos 523 cidades não registraram óbitos no último mês.

O secretário ainda apresentou os dados de vacinação de adolescentes. Desde 17/9, com a distribuição das vacinas para este grupo, 783 municípios mineiros já começaram a imunização das pessoas de 12 a 17 anos. Com uma população estimada em 1.715.990 jovens, já foram aplicadas 459.904 primeiras doses, o que equivale a uma cobertura de 26,8% do grupo.

Dose de reforço

A necessidade de doses de reforço foi reiterada por Baccheretti, já que os idosos representam aproximadamente 80% dos óbitos atualmente, apesar da queda constante desse indicador.

“É importante lembrar que, quem já tem seis meses da segunda dose e ainda não tomou o reforço,

precisa buscar a unidade de saúde, porque os idosos são os mais vulneráveis à doença”, alerta Baccheretti.

Segundo a SES-MG, em Minas Gerais há vacinas suficientes da Pfizer para a imunização de adolescentes e para as doses de reforço de idosos, trabalhadores da saúde e imunossuprimidos.

Protocolo escolar

A coletiva foi uma oportunidade, ainda, para o secretário detalhar o protocolo para liberação completa da volta às salas de aula, anunciado em 8/10. A medida vale também para o transporte escolar, devido ao cenário favorável com a melhora da incidência da covid-19, redução de hospitalização e de óbitos no estado.

A boa adesão das escolas públicas e privadas às diretrizes do Governo de Minas motivou a decisão, associada aos benefícios no retorno escolar para o desenvolvimento e socialização de crianças e adolescentes.

Foi mantido o distanciamento físico de 0,9 metro e o uso de máscaras, e o retorno do uso de objetos compartilhados e do uso normal de livros e dos empréstimos da biblioteca sem necessidade de aguardar cinco dias para novo empréstimo.

A íntegra da 5ª versão do Protocolo de Retorno às Atividades Escolares Presenciais está disponível [neste link](#).